

087 APLICAÇÃO DE TÉCNICAS DE SENSORIA ENTO **OTO** NO ESTUDO
TEC-TÔNICO **lto** S IDESTE DE SANTA CATARINA
E.C.S. A. Illaral, J.A.A. Flores (Departamento de 'lineralogia e
Petrologia, Instituto de'; eociências, t:FIG S)

A área abrangida fica delimitada pelas coordenadas 48915' e 49930' de longitude Oeste de Greenwich e as latitudes 27930' e 29900' ao Sul do Equador com urea superfície aproximada de 205 km². Os produtos analÓgicos e digitais utilizados foram obtidos 'elo sensor '1' do satélite LANDSAT-5, os quais permitiram definir feiçÕes· lilorfoestruturais de na tureza ruptil, materializados por lineal': lentos de pequeno e liledio por= te concentTados em quatro gTupos de direçÕes principais na área. Tendo em vista a ass< J c açã'o entTe os fraturamentos de maior porte e as mineralizaçÕes de :lfluorita foram. atTibuÍdos pesos discriminados con - .forme o comprimento das líneaçÕes, Desta formos· lineamentos mais pos santes e portadores de mineralizaçÕes de fluorita foram diferenciados das fraturas re.enores e de importância subordinada, O balisamento das jazidas de fluorita é controlado por fraturas· nordestes com direçÕes variáveis entre NE109 a NE609. Em numerosos locais é obs·ervada uma coincidência entre as direçÕes brasilianas (Proterozoico Superior) , que apresentam estruturas miloníticas com formação de tectonitos de filiação crustal profunda. Essas zonas de fraqueza da crosta contirten tal foratr. locais preferenciais na reativação mesozôica, 'relacionadas- ao rifteamento do Atlântico Sul, Neste contexto geolÓgico as fraturas de direção NE funcionaram como trapeadores dos· filÕes de fluorita.

(CNPq)